

ANDREW M. WOODS

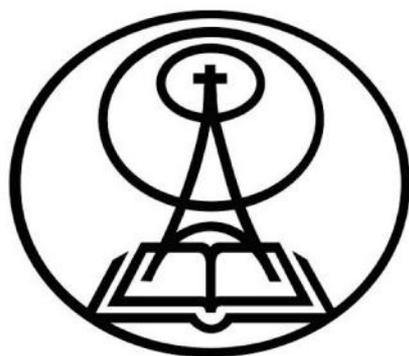


O  
**Reino**  
V i n d o u r o

O QUE É O REINO E POR  
QUE ELE AINDA NÃO  
ESTÁ PRESENTE?



Esta é uma amostra  
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>



O  
**Reino**  
V i n d o u r o



ANDREW M. WOODS

O  
**Reino**  
V i n d o u r o

O QUE É O REINO E POR  
QUE ELE AINDA NÃO  
ESTÁ PRESENTE?

1ª Edição  
2020



*The Coming Kingdom: What Is the Kingdom and How Is Kingdom Now Theology Changing the Focus of the Church?*  
© 2016 Andrew M. Woods

Todos os direitos reservados para a língua portuguesa no Brasil.

Copyright © 2017 por Chamada

1ª Edição – Novembro/2020

É proibida a reprodução desta obra em quaisquer meios sem a expressa permissão da editora, salvo para breves citações com a indicação da fonte.

Editor: *Sebastian Steiger*

Tradução: *Giuliana Niedhardt*

Revisão: *Josemar de Souza Pinto*

Capa: *Stefan Yuri Wondracek*

Diagramação: *Stefan Yuri Wondracek e Rômulo Spier do Nascimento*

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI®, copyright © 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc. Todos os direitos reservados mundialmente.

Passagens da Escritura marcadas como NAA foram extraídas da Nova Almeida Atualizada (NAA), copyright © 2017 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como NVT foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora, copyright © 2016 por Editora Mundo Cristão. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como BKJ foram extraídas da Bíblia Sagrada, Versão BKJ Fiel 1611, copyright © 2015 por BV Films Editora. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como NTLH foram extraídas da Nova Tradução na Linguagem de Hoje®, copyright © 2000 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como ARA foram extraídas da Tradução de João Ferreira de Almeida – 2ª Versão Revista e Atualizada®, copyright © 1993 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como ARC foram extraídas da Almeida Revista e Corrigida (ARC), copyright © 2009 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

### **Obra Missionária Chamada da Meia-Noite**

Rua Erechim, 978 – Bairro Nonoai

90830-000 – Porto Alegre – RS/Brasil

Fone: 0300 789 5152

**www.chamada.com.br**

pedidos@chamada.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial - Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

---

W894 Woods, Andrew M.  
O reino vindouro : o que é o reino e por que ele ainda não está presente? / Andrew M. Woods ;  
[tradução Giuliana Niedhardt]. – 1. ed. – Porto Alegre : Chamada, 2020.  
560 p. ; 22 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-991188-9-0

1. Bíblia. N.T. Evangelhos - Teologia. 2. Escatologia. 3. Reino de Deus - Doutrina bíblica. 4. Segundo Advento. I. Niedhardt, Giuliana. II. Título.

---

CDD 231.72

*Este livro é dedicado ao dr. Stanley Toussaint, um dos meus professores favoritos no Dallas Theological Seminary. Tenho profundo apreço por seu exemplo pessoal de piedade e conhecimento. Graças à sua decisão de perseverar fielmente no ministério de ensino, seu entendimento do reino exerceu um impacto profundo em mim e em muitos outros. O acesso que as gerações subsequentes têm a uma noção adequada do reino deve-se, em grande parte, à sua influência.*



# SUMÁRIO

PREFÁCIO .....	31
PRÓLOGO.....	35

## PARTE 1

### O que a Bíblia Ensina sobre o Reino?

<b>1. Pensamentos Preliminares</b> .....	41
Confusão evangélica.....	41
Prévia.....	43
Uma distinção importante.....	44
<b>2. Início de Gênesis e o Reino</b> .....	47
Cargo de administrador teocrático .....	47
O objetivo da história .....	49
<b>3. Aliança Abraâmica e Subalianças Relacionadas</b> .....	51
Culto à Mãe com a Criança.....	51
Promessas abraâmicas.....	52
Aliança abraâmica.....	54
Literal e confiável.....	54
Base das subalianças de Israel .....	55
Incondicional .....	58
Incumprida.....	61
Contribuição da aliança abraâmica para um reino futuro .....	63
<b>4. Aliança Mosaica</b> .....	65
Fim e retorno da teocracia.....	65

Revelação do Sinai.....	66
Aliança incondicional com bênção condicional.....	67
Obrigação da nação de entronizar o Rei correto.....	69
<b>5. Fim da Teocracia.....</b>	<b>71</b>
Do reino dividido ao cativo babilônico.....	71
Tempo dos gentios.....	72
<b>6. Profetas Antevêm o Reino.....</b>	<b>77</b>
Predições de Isaías sobre o reino.....	78
Condições milenares reveladas pelos profetas.....	80
Reino eterno.....	80
Governo direto de Cristo.....	81
Reino terreno.....	82
Promessas da terra concretizadas.....	82
Preeminência de Israel.....	83
Templo milenar.....	84
Davi milenar.....	85
Retidão.....	87
Maldição abreviada.....	90
Paz.....	90
Prosperidade.....	91
Alterações topográficas.....	92
Resumo.....	93
<b>7. Oferecimento do Reino ao Israel do Primeiro Século.....</b>	<b>95</b>
O tempo dos gentios continua até a vinda de Cristo.....	95
Oferecimento do reino.....	97
Interpretações equivocadas do oferecimento do reino.....	101
<b>8. Rejeição da Oferta do Reino.....</b>	<b>107</b>
Por que Israel rejeitou a oferta do reino?.....	107
O Israel do primeiro século rejeita a oferta do reino.....	108
O reino foi oferecido novamente em Atos?.....	111

<b>9. Adiamento do Reino.....</b>	123
Adiamento, não cancelamento.....	123
A era intermediária.....	125
Uma era autêntica.....	125
Uma era causada pela incredulidade de Israel.....	126
Uma era misteriosa.....	127
Uma era sacerdotal.....	148
Uma era importante.....	151
<b>10. Mistérios do Reino.....</b>	153
Mistérios do reino em Mateus 13.....	153
Exposição de Mateus 13 por Arthur Pink.....	158
Observações preliminares.....	159
Parábola do semeador.....	161
Parábola do trigo e do joio.....	165
Parábola do grão de mostarda.....	166
Parábola do fermento.....	171
Transição nas parábolas de Cristo.....	177
Parábola do tesouro.....	179
Parábola da pérola de grande valor.....	184
Parábola da rede.....	187
Parábola do dono de casa.....	188
Resumo e conclusão.....	189
Forma misteriosa do reino?.....	192
<b>11. Igreja do Novo Testamento.....</b>	197
Início da era da igreja.....	198
Propósitos da igreja.....	201
A igreja não é o reino.....	201
A igreja não é Israel.....	207
A igreja e Israel representam diferentes programas divinos.....	208

<b>12. Disciplina e Restauração de Israel</b> .....	215
Israel na diáspora .....	216
Retorno de Israel em incredulidade.....	217
Conversão de Israel pelo sofrimento.....	223
Restauração de Israel .....	225
<b>13. Vinda do Reino</b> .....	231
Nova oferta do reino ao futuro Israel .....	232
Transferência de autoridade terrena.....	234
Estabelecimento do reino .....	237
Mil anos significam mil anos.....	238
<b>14. O Reino se Une ao Estado Eterno</b> .....	243
O reino e o estado eterno.....	243
Crença da igreja primitiva .....	249

## PARTE 2

Por que Alguns Dizem que o Reino Está Presente Agora?

<b>15. Problemas Gerais da Teologia do “Reino Agora”</b> .....	253
Apresentação .....	253
Problemas das interpretações do	
Novo Testamento pela teologia do “reino agora” .....	254
<b>16. Jesus e o Reino</b> .....	259
Confusão contemporânea quanto ao reino.....	259
O reino está próximo .....	260
Deles é o reino .....	263
Oração do Pai nosso e o reino.....	265
Três pedidos relacionados à vinda do reino.....	267
Três pedidos relacionados a necessidades temporais.....	269
Busquem o reino.....	272

Resistência e violência contra o reino.....	275
Vi Satanás caindo do céu como relâmpago.....	276
Chegou a vocês o reino de Deus.....	281
O reino de Deus está no meio de vocês .....	284
O reino de Deus está dentro de vós?.....	285
Oferta do reino .....	288
O reino é uma realidade futura .....	293
Novo nascimento para entrar no reino .....	297
Sem provar a morte até a chegada do reino .....	300
O reino foi tirado de Israel e dado à igreja? .....	303
O meu Reino não é deste mundo.....	305
Foi-me dada toda a autoridade.....	308
Avaliação dos supostos ensinamentos do “reino agora” de Cristo .....	313
<b>17. Jesus Está Atualmente Reinando no Trono de Davi?.....</b>	<b>315</b>
A natureza terrestre do trono davídico .....	316
As promessas originais mudaram?.....	317
Ausência de respaldo no Novo Testamento .....	326
Carreira de Davi .....	326
Apocalipse 3.21.....	327
Atos 1–3 .....	329
Presente sessão de Cristo .....	337
Tempo dos gentios continua .....	338
Natureza misteriosa da igreja.....	341
Natureza parentética da igreja.....	341
Desenvolvimento ou desvio? .....	342
Conclusão.....	347
<b>18. Dispensacionalismo Progressivo e Atos 2 .....</b>	<b>349</b>
Salmos 132 e 110 em Atos 2.....	349
Incoerência com o início de Lucas.....	352
Emprego de verbos diferentes.....	354
Natureza apropriada do verbo “sentar-se” .....	355

Público judeu de Pedro .....	355
Semelhança não é igualdade.....	356
O objetivo de Pedro foi indicar a fonte do Espírito .....	357
Contribuição distintiva de cada salmo.....	359
Joel 2 em Atos 2.....	361
Pontos de vista diferentes .....	362
Ponto de vista analógico.....	363
Conclusão.....	366
<b>19. O Reino em Atos e Paulo.....</b>	<b>367</b>
Os apóstolos pregaram o reino em Atos.....	367
Andar de maneira digna do reino (1Ts 2.12) .....	370
Poder do reino (1Co 4.20) .....	370
É necessário que ele reine até... (1Co 15.23-28).....	371
O reino não é comida nem bebida (Rm 14.17).....	380
Rei dos reis e Senhor dos senhores (1Tm 6.15).....	384
Transportado para o reino de seu Filho (Cl 1.13).....	385
Cooperadores em favor do reino de Deus (Cl 4.11) .....	390
<b>20. O Reino: Cartas Gerais e Apocalipse.....</b>	<b>393</b>
O reino nas cartas gerais .....	393
Já que estamos recebendo um reino (Hb 12.28).....	393
Sacerdócio real? (1Pe 2.9).....	394
O reino em Apocalipse.....	401
Reino de sacerdotes? (Ap 1.6) .....	402
Companheiro no reino? (Ap 1.9) .....	403
Jesus tem a chave de Davi (Ap 3.7) .....	404
Jesus já venceu? (Ap 5.5) .....	407
O contexto: Apocalipse 2-3 .....	409
<b>21. Argumentos Diversos do “Reino Agora” .....</b>	<b>411</b>
Suposto silêncio do Novo Testamento .....	412
Argumento do silêncio.....	414
Foco do Novo Testamento .....	416

Reafirmação das promessas da terra no Novo Testamento.....	417
Foco no estado eterno .....	421
Inatividade atual de Jesus? .....	423
Argumento do espantinho .....	424
Presente sessão de Cristo .....	425
A presente sessão de Cristo não é o reino.....	428

## PARTE 3

### Que Diferença Faz a Crença que Temos sobre o Reino?

<b>22. Alteração do Caráter e Chamado da Igreja</b> .....	433
Onde estivemos e para onde estamos indo .....	433
E daí?.....	434
Alteração do propósito da igreja .....	434
Evangelho social.....	437
<b>23. Alertas de Larkin</b> .....	443
Alianças com grupos não bíblicos.....	446
Renúncia da verdade profética .....	450
Edificação do reino errado.....	459
<b>24. Carismania e a Teologia do “Reino Agora”</b> .....	463
Sinais e maravilhas.....	463
Evangelho da prosperidade.....	467
<b>25. Anti-israelismo e a Teologia do “Reino Agora”</b> .....	471
Dominionismo.....	472
Dispensacionalismo progressivo.....	473
Aprendendo com a história .....	476
<b>26. Salvação por Senhorio e a Teologia do “Reino Agora”</b> .....	479
Definição de salvação por senhorio .....	480
Problemas da salvação por senhorio .....	480

Salvação por senhorio e a teologia do “reino agora” .....	485
Conclusão.....	487
BIBLIOGRAFIA.....	489
Obras citadas.....	489
Obras eletrônicas citadas.....	506
ÍNDICE ONOMÁSTICO .....	511
ÍNDICE REMISSIVO.....	515
ÍNDICE DE RADICAIS HEBRAICOS, ARAMAICOS E GREGOS.....	531
ÍNDICE DE REFERÊNCIAS BÍBLICAS .....	533

# PREFÁCIO

Houve uma explosão de livros evangélicos nas últimas décadas ensinando que a atual era da igreja deve ser igualada ao reino – pelo menos, a uma forma espiritual do reino. Os evangélicos costumam referir-se às obras realizadas na época atual como “obras do reino” ou dizem que estão “edificando ou promovendo o reino”. É improvável que um número muito grande de pessoas tenha ponderado sobre as implicações daquilo que o dr. Andy Woods e eu consideramos um importante equívoco teológico. Trata-se de um erro que leva a outros erros no nível prático, conforme demonstra e documenta o dr. Woods.

O movimento evangélico precisava de um tratamento aprofundado sobre o reino da perspectiva da exegese indutiva a fim de descobrir o que o texto bíblico realmente diz sobre esse importante tema. O dr. Woods fez exatamente isso! Partindo de Gênesis e seguindo sistematicamente pela Palavra de Deus, ele possibilitou que o texto bíblico dissesse ao leitor o que Deus tinha em mente quando falou sobre o seu reino. Com frequência no evangelicalismo de hoje, muitas ideias teológicas sobre o reino de Deus não passam de noções abstratas extratextuais. Elas são, muitas vezes, representadas como “teologia bíblica”. No entanto, uma verdadeira teologia bíblica do reino baseia-se no uso uniforme da abordagem exegética histórico-gramatical, que possibilita às Escrituras dizer-nos o que Deus pretendia transmitir com suas palavras. Quando alguém segue a abordagem uniforme, literal, é possível então sintetizar e correlacionar sua teologia, conforme demonstra o dr. Woods.

Uma compreensão bíblica clara do propósito e plano do reino de Deus é importante para que se compreenda o propósito e o plano do cristão na presente era da igreja. Se a era atual for alguma forma de reino, então o objetivo e as responsabilidades do cristão são diferentes do que entendemos, conforme aponta o dr. Woods. No entanto, se o reino for totalmente futuro, como ele acredita, isso significa que a atual era da igreja tem um propósito diferente daquele descrito pelos muitos defensores da existência de uma forma de reino no presente.

O dr. Woods demonstra que a Bíblia, de Gênesis a Apocalipse, considera o reino de Deus como um tempo específico na história sobre o planeta Terra – um tempo em que Israel crerá em Jesus como seu Messias, em que a maldição terá sido removida, com exceção da morte, e em que Jesus reinará em pessoa no planeta Terra, literalmente em Jerusalém. Se esta é a descrição bíblica do reino – e de fato é –, então certamente não estamos vivendo nele sob a forma de igreja. A Bíblia diz que o propósito da atual era da igreja é que os eleitos sejam chamados por meio da pregação do evangelho, voltada tanto aos judeus quanto aos gentios. Embora possa haver altos e baixos na cultura durante esta era como subproduto da influência da igreja, o objetivo principal é pregar o evangelho globalmente e fazer discípulos (Mt 28.19-20).

O reino de Deus será um tempo futuro na história quando Jesus Cristo, o último Adão, retornará vitorioso ao planeta Terra e, depois de julgar um mundo ímpio, estabelecerá seu reino, o qual terá como característica a justiça de Deus em todas as esferas da vida. É então que Cristo instaurará uma cultura e estrutura social justas no mundo. Charles Clough explica por que o reino exige uma liderança ressurreta em vez de uma liderança proveniente da humanidade caída que temos hoje:

Como, então, o reino de Deus virá a este planeta, do ponto de vista material, político e espiritual? Quando Jesus voltar, ele será tanto um ser humano imortal (não sujeito à morte), ressurreto, quanto o divino Filho de Deus. Além disso, ele retornará com uma administração totalmente composta por crentes ressurretos (1Jo 3.2; Ap 19–20). E, é claro, alterará o ambiente geofísico em um grau muito além do que qualquer ambientalista poderia imaginar (Is 65.25; 66.17). Ele aprisionará Satanás e os anjos caídos (Ap 19.20). Tais condições radicais nunca aconteceram na história mundial. Haverá, pela primeira vez na civilização global, a estranha situação da coexistência de mortais não ressurretos com imortais ressurretos, à semelhança de quando, após sua ressurreição, Jesus coexistiu local e temporariamente com seus discípulos ainda mortais.<sup>1</sup>

O dr. Woods oferece um corretivo muito necessário ao assunto do reino de Deus, pelo qual sou grato. *O Reino Vindouro* é uma obra profunda que apresenta, com clareza, o início, a ascensão e a vinda em si do reino descrito na Bíblia. Além disso, algo importante a ser mencionado é que o dr. Woods chama a atenção às muitas abordagens equivocadas do reino que se tornaram tendências populares no seio do evangelicalismo contemporâneo. Essa aplicação das implicações de uma falsa teologia do reino é muito necessária, tanto para pastores quanto para leigos.

A Bíblia ensina que o reino de Deus não é possível sem o envolvimento de Israel como principal instrumento de seu estabelecimento. Assim, qualquer reino futuro de Deus só virá quando esta nação, como um todo, confiar em Jesus como o Messias. E as Escrituras ensinam que isso acontecerá um dia.

---

1 Charles Clough, “Why The Millennial Kingdom Cannot Come with Leadership of Fallen Man”, *Pre-Trib. Perspectives* 8, n. 141 (mai. 2016), p. 2.

Recomendo muito *O Reino Vindouro* para qualquer cristão que queira saber o que a Bíblia ensina sobre o reino de Deus e como ele se relaciona com os crentes hoje. O dr. Woods merece gratidão por sua imensa pesquisa e interação com outros nesse importante assunto.

*Maranata,*

**Dr. Thomas Ice**

Diretor executivo do Pre-Trib.  
Study Group, em Dallas, Texas

# PRÓLOGO

Como foi que a presente obra, *O Reino Vindouro*, veio à existência? Meu interesse inicial por aquilo que a Bíblia ensina sobre o tema do reino de Deus começou quando passei a observar os extensos materiais produzidos por estudiosos de gerações anteriores sobre esse importante assunto. Dois desses materiais que me vêm à mente são a obra em três volumes de G. N. H. Peters, intitulada *The Theocratic Kingdom* [O reino teocrático], e a importante obra de Alva J. McClain, intitulada *The Greatness of the Kingdom* [A grandeza do reino]. Meu interesse inicial pelo assunto foi ainda mais intensificado pelos diversos cursos que fiz durante o mestrado e, mais tarde, durante o doutorado no Dallas Theological Seminary, sob a mentoria do dr. J. Dwight Pentecost e do dr. Stanley Toussaint.

Quando concluí meus estudos e passei a dedicar-me à obra cristã em tempo integral, sempre crescendo em entendimento e convicção de que o reino é uma realidade completamente futura, fui convidado pelo dr. Thomas Ice, diretor executivo do Pre-Trib. Study Group [Grupo de Estudos Pré-Tribulacionistas], a contribuir em uma série de artigos sobre o assunto para o boletim mensal da organização, chamado *Pre-Trib. Perspectives*. Aquilo que inicialmente julguei ser possível explicar em uma série curta acabou levando quase quatro anos para ser concluído.

Quando comecei a expor minha opinião de que o reino é algo completamente futuro, eu me deparei com uma série de perguntas, provenientes tanto da congregação que tenho o privilégio de pastorear, a Sugar Land Bible Church, quanto de meus alunos na faculdade bíblica onde também leciono, o College of Biblical Studies, em Houston, Texas. Parecia-me que os mesmos textos bíblicos eram usa-

dos por aqueles que questionavam o aspecto exclusivamente futuro do reino. Assim, comecei a incluir estas passagens e minha resposta a elas na longa série sobre o reino publicada pelo *Pre-Trib. Perspectives*.

Conforme a série progredia, muitos sugeriram que eu colocasse as informações disponibilizadas em formato de livro. Quando surgiu a oportunidade no College of Biblical Studies, eu decidi transformar esse objetivo em um projeto sabático. Minha ambição era criar tanto um curso de nível superior quanto um livro que não só apresentasse meu entendimento do que a Bíblia ensina sobre o reino, mas que também respondesse às objeções típicas feitas contra uma compreensão exclusivamente futura do reino. Eu também desejava explicar por que acredito ser importante para o corpo de Cristo considerar esse assunto mais a fundo.

Eu tinha a impressão de que, para onde quer que eu olhasse, o corpo de Cristo – quer em seu vocabulário, quer nos escritos de estudiosos contemporâneos – defendia a ideia de que o reino é algo presente aqui e agora, não algo completamente futuro. Sentindo-me, às vezes, como uma voz solitária clamando no deserto, eu queria interagir com esse padrão de pensamento aparentemente novo e infundável do “reino agora” no cristianismo evangélico atual. Na realidade, esse padrão não é novo, mas parte integrante da teologia do “reino agora” da antiga Alexandria, no Egito, que foi simples e levemente modificada, reciclada e repaginada a fim de parecer mais branda em nossa época.

Os leitores deste livro provavelmente perceberão que eu incluí algumas citações acadêmicas, por vezes longas. Algumas dessas citações são de comentaristas há muito falecidos e esquecidos pela maioria. Embora talvez entediante para meus leitores, há uma lógica nessa minha prática. Meu objetivo é mostrar que, embora a noção de um reino completamente futuro possa ser estranha ao pensamento da geração atual, esse não era o caso para muitos sábios do passado. Conforme será demonstrado, muitos deles defendiam com tenaci-

dade a ideia de que o reino é exclusivamente futuro. Em outras palavras, por meio dessas longas citações, pode ser mostrado que minha tese central – de que o reino é completamente futuro – não é inovação minha. Em vez disso, estou apenas apoiado sobre os ombros de gigantes, fazendo avançar seus argumentos um único milímetro talvez, meramente atualizando suas conclusões inequívocas para uma nova geração. Minha esperança e oração é que este livro seja usado por Deus, mesmo que de modo singelo, para renovar a confiança em um assunto que já estava aparentemente resolvido, a saber, que o reino é totalmente futuro.

Além disso, o livro interage intensivamente com estudos contemporâneos sobre o “reino agora” – uma pressuposição que creio ser errônea. Em iniciativas de interação como essa, é muito comum a acusação de se estar deturpando o ponto de vista dos oponentes. Não é minha intenção representar mal seja quem for, aliado ou adversário teológico. Nessa situação, uma das melhores defesas contra a acusação de deturpação é permitir que os oponentes falem por si antes de responder aos seus argumentos. Essa é, portanto, uma segunda justificativa para a presença de longas citações de outros autores neste livro.

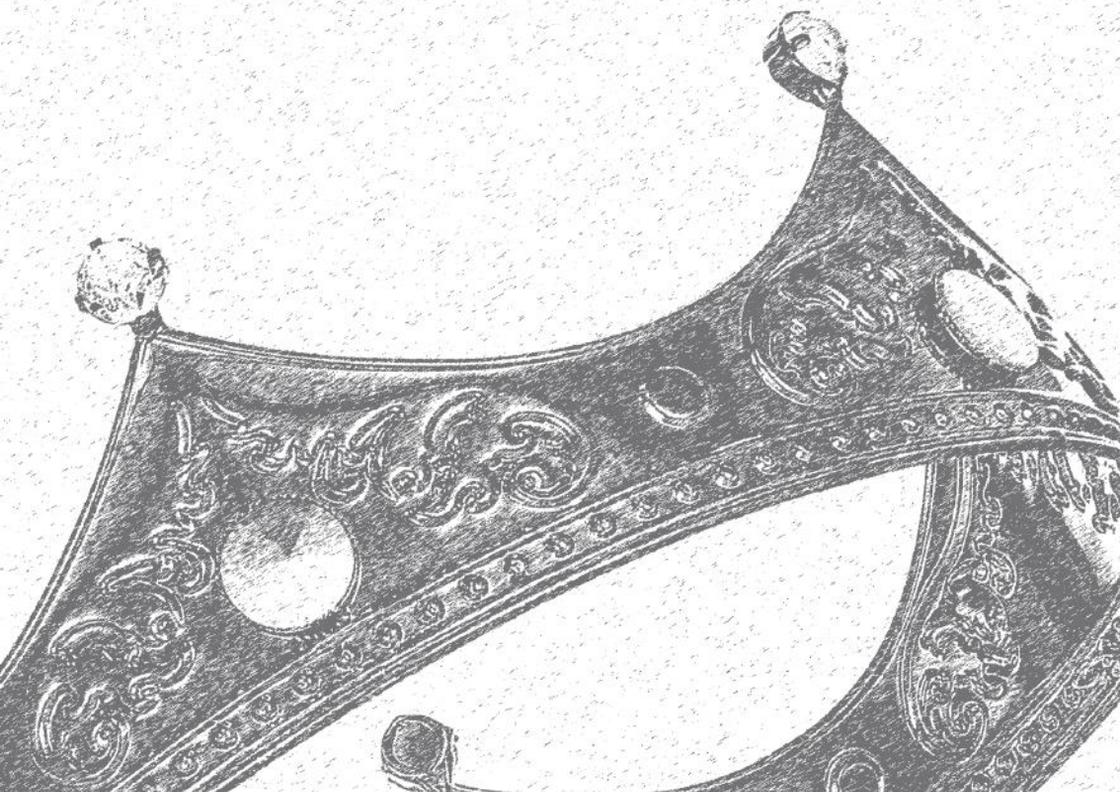
Naturalmente, uma vez que nenhum homem é uma ilha, qualquer projeto significativo só se concretiza com a ajuda de um grupo que tenha a mesma visão. Além dos papéis que os indivíduos e instituições previamente citados desempenharam na produção desta obra, de forma direta ou indireta, outros também merecem menção especial. Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer à minha esposa, Anne Woods, por tolerar minhas muitas e longas horas de trabalho no manuscrito. Ela o fez simplesmente porque sentiu que algo eterno seria alcançado por meio desse esforço. Eu também gostaria de agradecer a todos aqueles que encontraram tempo em sua agenda ocupada para ler este livro, opinar sobre ele e, em alguns casos, tecer críticas construtivas ao seu conteúdo.

Eu também gostaria de agradecer àqueles que revisaram o documento para minimizar meus muitos lapsos e erros ortográficos. Dentre eles, Ursula Kemp, membro da Sugar Land Bible Church, merece reconhecimento especial. Ela é uma verdadeira filha não só de Sara (1Pe 3.6), mas também de Abraão, Isaque e Jacó. Sua atitude de considerar um trabalho tão tedioso como parte de seu chamado e ministério é muito mais louvável do que palavras podem expressar. Por fim, quero agradecer a todos da Grace Gospel Press pela iniciativa de publicar este e outros materiais, tanto contemporâneos quanto históricos, mantendo recursos bíblicos sólidos ao alcance do público cristão.

*Soli Deo Gloria,*  
**Dr. Andy Woods**  
Sugar Land, Texas  
12 de julho de 2016

# parte 1

O que a Bíblia  
Ensina sobre  
o Reino?







# 1

---

## PENSAMENTOS PRELIMINARES

### Confusão evangélica

Por que dedicar um livro inteiro ao assunto do reino de Deus? A resposta está relacionada com o fato de que o mundo evangélico contemporâneo se encontra mergulhado na ideia de que a igreja está atualmente vivendo o reino messiânico. O conceito de “reino” pode ser confuso, especialmente em vista de como o termo é propagado tão vagamente pelos evangélicos hoje em dia. Muitos ministérios transmitem a noção de que o reino é uma realidade estritamente espiritual e presente, afirmando que estão “expandindo o reino” ou “edificando o reino” por meio de esforços evangelísticos e missionários. Até mesmo ativistas políticos cristãos, por vezes, alegam estar “implementando o reino”.

Tal teologia do “reino agora” ocupa lugar de destaque nos escritos de vários autores da igreja emergente. Doug Pagitt declara: “E,

permita-me dizer, o linguajar do ‘reino de Deus’ é bem presente na igreja emergente”.<sup>1</sup> Brian McLaren ecoa essa teologia:

Ele selecionou doze homens, ensinou-lhes um novo modo de vida e enviou-os para transmitir esse novo modo de vida aos demais. [...] Mesmo que só alguns o praticassem, muitos seriam beneficiados. Os oprimidos seriam libertos. Os pobres seriam tirados da pobreza. As minorias seriam tratadas com respeito. Os pecadores seriam amados, não mais alvos de rancor. Os industrialistas perceberiam que Deus se importa com pardais e flores silvestres – logo, suas indústrias deveriam respeitar, não violar, o meio ambiente. Os desabrigados seriam convidados para refeições. O reino de Deus viria – não em todos os lugares ao mesmo tempo, não de repente, mas aos poucos, como uma semente crescendo em um campo, como o fermento propagando-se pela massa do pão, como a luz difundindo-se pelo céu ao amanhecer.<sup>2</sup>

McLaren também faz a seguinte observação: “Se Apocalipse fosse o projeto de um futuro distante, ele teria sido ininteligível para os leitores originais. [...] À luz disso, o Apocalipse passa a ser um poderoso livro sobre o reino de Deus aqui e agora, disponível a todos”.<sup>3</sup> Observe também as palavras de Russell Moore, presidente da Comissão de Ética e Liberdade Religiosa da Convenção Batista do Sul (EUA): “O lugar do reino de Deus nesta era é dentro da igreja, onde Jesus governa como rei. Conforme vivemos nossa vida juntos, vemos o poder transformador do evangelho e a instauração do reino futuro”.<sup>4</sup> Rick Warren, autor *best-seller* e pastor de uma megacigreja,

---

1 Citado por Roger Oakland, *Faith Undone* (Silverton, OR: Lighthouse Trails, 2007), p. 163.

2 Brian McLaren, *A Generous Orthodoxy* (Grand Rapids: Zondervan, 2004), p. 111.

3 Citado por Oakland, *Faith Undone*, p. 158.

4 Justin Taylor, “An Interview with Russell Moore: The New President of Ethics & Religious Liberty Commission”, *The Gospel Coalition*, 1 abr. 2013. Disponível em:

exemplifica igualmente bem o vocabulário e a mentalidade do “reino agora”, tão prevalentes na igreja evangélica moderna, ao dizer:

Coloco-me diante de vocês agora, com confiança, e declaro que Deus os usará para mudar o mundo. [...] Estou olhando agora para um estádio cheio de pessoas dizendo a Deus que farão *o que for preciso para estabelecer o reino de Deus “assim na terra como no céu”*. O que acontecerá se os seguidores de Jesus lhe disserem: “Somos teus”? Que tipo de despertamento espiritual ocorrerá?<sup>5</sup>

## Prévia

Por que tantos parecem crer que o reino messiânico já se concretizou? Existe base bíblica para tal crença? Um olhar bíblico renovado sobre o conceito de reino justifica-se, haja vista a predominância da teologia do “reino agora” no pensamento evangélico moderno. Para tanto, daremos início a uma análise e apresentação detalhada do tema. Esta obra procurará alcançar *quatro* objetivos. *Primeiro*, o ensinamento bíblico sobre o reino de Deus será examinado de Gênesis a Apocalipse (capítulos 2–14). Somente uma análise como essa nos possibilitará entender a mente de Deus no que diz respeito a esse importante assunto. *Segundo*, este livro apresentará alguns problemas gerais encontrados em uma interpretação do Novo Testamento baseada na teologia do “reino agora” (capítulo 15). *Terceiro*, esta obra analisará passagens do Novo Testamento utilizadas por teólogos do “reino agora” e mostrará sua ineficácia para transmitir tal teologia (capítulos 16–21). *Quarto*, este livro mostrará por que a tendência de igualar a presente obra de Deus na igreja ao reino messiânico é uma questão com a qual os crentes deveriam se preocupar, uma vez

---

<<https://www.thegospelcoalition.org/blogs/justin-taylor/an-interview-with-russell-moore-the-new-president-of-the-ethics-religious-liberty-commission/>>.

5 Citado por Oakland, *Faith Undone*, p. 153 (ênfase acrescentada).

que essa teologia altera radicalmente o desígnio de Deus para a igreja (capítulos 22–26).

## Uma distinção importante

Antes de mais nada, é preciso estabelecer uma distinção entre o reino universal e o reino teocrático (ou mediador). Tal distinção justifica-se porque alguns versículos bíblicos apresentam o reino em um estado de existência perpétua (Sl 93.1-2), ao passo que outros indicam que o reino será uma realidade futura (Dn 2.44). Além disso, alguns versículos descrevem o escopo do reino como universal (Sl 103.19), e outros mostram que ele é terreno (Dn 2.35,44-45). Há também alguns versículos que apresentam o reino como algo diretamente governado por Deus (Dn 4.17), e outros que o descrevem como algo indiretamente administrado por Deus, por intermédio de um agente humano (Sl 2.6-9). Por fim, alguns versículos apresentam o reino como algo que está sempre em existência (Sl 93.1-2), enquanto outros preveem que sua chegada está condicionada a algum tipo de resposta humana (Êx 19.5-6; Mt 3.2; 11.14; 23.37-39).

Portanto, o reino universal é eterno, abrangente, diretamente governado por Deus e sempre existente. Em contrapartida, o reino teocrático é futurista, terreno, indiretamente governado por Deus e condicional.<sup>6</sup> Assim, os intérpretes da Escritura observam, já há muito tempo, essa distinção crucial entre o reino universal e o reino teocrático. Arthur Pink resume bem essa diferença crítica:

Ao contemplar “o reino de Deus” nas Escrituras do AT, é preciso tomar o cuidado de distinguir seus dois *aspectos*. Primeiro, a Es-

---

6 Charles C. Ryrie, *Teologia Básica* (São Paulo: Mundo Cristão, 2012), p. 282-283; Alva J. McClain, *The Greatness of the Kingdom: An Inductive Study of the Kingdom of God* (Grand Rapids: Zondervan, 1959), p. 19-21; Renald Showers, “Critique of Progressive Dispensationalism”, *Friends of Israel National Conference* (jun. 2003), p. 9-14; Stanley D. Toussaint, *What’s All This Talk About the Kingdom*. Think About It Series (Dallas, TX: s.d.), p. 1.

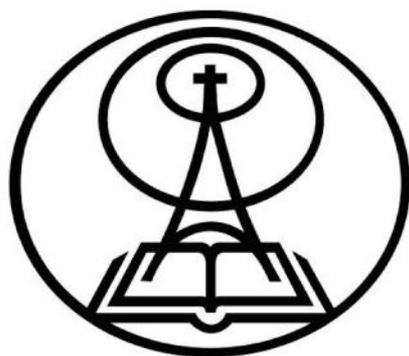
criatura fala sobre um reino *ilimitado* de Deus, a saber, o governo soberano do Altíssimo sobre todos os seus vastos domínios. Passagens como Daniel 4.34-35 referem-se a *esse* aspecto do reino: “... Então louvei o Altíssimo; honrei e glorifiquei aquele que vive para sempre. O seu domínio é um domínio eterno; o seu reino dura de geração em geração. Todos os povos da terra são como nada diante dele. Ele age como lhe agrada com os exércitos dos céus e com os habitantes da terra. Ninguém é capaz de resistir à sua mão ou dizer-lhe: ‘O que fizeste?’”. Esse domínio de Deus sobre todas as suas criaturas é universal, absoluto e eterno. Contudo, as Escrituras também falam de um reino *limitado*, restrito tanto em escopo quanto em tempo, que não é nem eterno nem universal. Somente quando aprendermos a distinguir esses dois aspectos do “reino de Deus” é que dividiremos corretamente a Palavra da verdade e garantiremos a chave que dá acesso ao significado de uma boa porção do Antigo Testamento. Esse segundo aspecto do reino de Deus é o que pode ser chamado de *dispensacional*: é localizado e temporal. É o reino de Deus na *terra*, onde seu governo é *manifesto* publicamente sobre os homens e a eles *pertence*.<sup>7</sup>

A maioria das visões teológicas concorda que o reino universal de Deus é uma realidade atemporal em existência neste exato momento. A divergência diz respeito à suposta manifestação presente do reino teocrático. Assim, o foco deste livro não é o reino universal, reconhecido de modo geral, mas aquilo que a Bíblia ensina sobre o reino teocrático.

---

7 A. W. Pink, *The Prophetic Parables of Matthew Thirteen* (Bellingham, WA: Logos Bible Software, 2005) (ênfase no original).

Esta é uma amostra  
Compre este livro em nosso site



<http://loja.chamada.com.br>

O reino teocrático e mediador de Deus é um assunto vasto e extenso do primeiro livro da Bíblia até o último. Entender esse abrangente tema bíblico do plano soberano e claramente revelado de Deus é essencial não apenas para que os crentes em Cristo possam entender o caos em nosso mundo, mas também para que a igreja saiba e cumpra seu papel ordenado por Deus nesta era da história mundial.

Estamos vivendo atualmente no reino prometido de Deus? “Sim”, dizem vários evangélicos professos hoje. “Não”, diz a leitura cuidadosa da Bíblia e as evidências bíblicas reunidas pelo dr. Andrew M. Woods em *O Reino Vindouro*. As conclusões deste livro são embasadas na interpretação precisa da Escritura, as quais são então perspicazmente comparadas e contrastadas com as várias formas de ensino evangélico contemporâneo sobre o reino.

Você está confuso com as visões conflitantes sobre o reino? Você deseja algo melhor do que as condições atuais que vemos em nosso mundo? Então leia *O Reino Vindouro*. Este livro mostra convincentemente a partir da Escritura que o estabelecimento do reino teocrático de Deus na terra ainda é algo futuro e será vastamente superior ao que vemos no mundo hoje. *O Reino Vindouro* esclarece a verdade bíblica do reino glorioso de Deus para os leitores, enquanto exalta o Rei que virá e edifica a alma do leitor com seu constante apelo à Palavra de Deus.

ISBN 978-65-991188-9-0



9 786599 118890

